

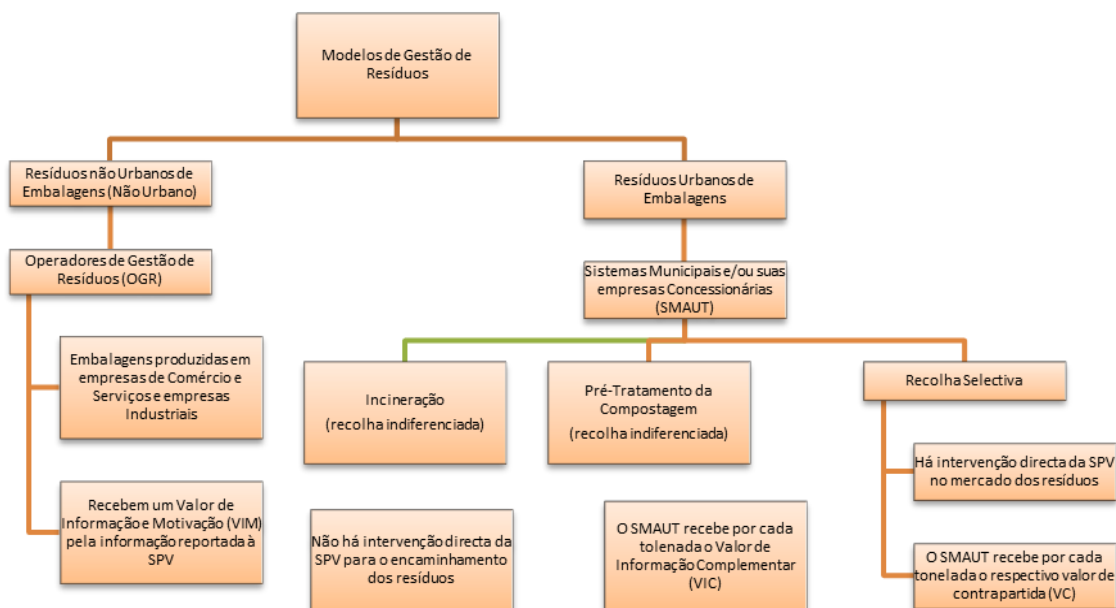
Inclui informação sobre o SIGRE & Quantitativos geridos nos Açores em 2012/março de 2013

Data de elaboração: maio de 2013 | Fonte: Relatório de atividades da entidade gestora SPV & SRIR (2012)

Revisão 1. (12.07.2013)

Entidade	Sociedade Ponto Verde, entidade privada, sem fins lucrativos
Actividade	Gestão de resíduos de embalagens
Objectivo	Organizar e gerir - em nome dos embaladores/importadores, fabricantes de embalagens e materiais de embalagem e distribuidores - a retoma e valorização de resíduos de embalagens, através da implementação do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE)
Licença	Licença para o exercício da actividade de gestão de resíduos de embalagens no âmbito do sistema integrado previsto no Decreto-lei n.º 366-A/97 de 20 Dezembro de 2004 Despacho n.º 1647/2012, de 3 de fevereiro, prorroga o prazo da licença Despacho n.º 1336/2006, de 26 de dezembro, aplica a licença concedida à SPV à RAA Despacho n.º 703/2012, de 15 de maio, prorroga o prazo de extensão da licença da SPV à RAA
Actividades	(a) Celebração de contratos com embaladores, pelos quais a SPV assume a responsabilidade legal destes pela gestão de resíduos de embalagens, mediante a cobrança de um "Ecovalor" (Valor Ponto Verde); (b) Celebração de contratos com Sistemas Municipais e Multimunicipais, assumindo a obrigação de prestar a estes as contrapartidas financeiras pelos custos acrescidos da recolha selectiva e triagem de resíduos de embalagens; (c) Celebração de contratos ou acordos com outros operadores de recolha, designadamente de resíduos de embalagens não urbanos; (d) Celebração de contratos com operadores de gestão de resíduos que assegurarão a retoma e reciclagem de resíduos de embalagens, garantindo-se assim o encaminhamento dos resíduos para empresas devidamente licenciadas e/ou autorizadas para reciclagem; (e) Programas plurianuais de comunicação e investigação e desenvolvimento.

Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE)



Sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens (SIGRE), para o fluxo urbano



No caso dos Resíduos Urbanos de Embalagens, a SPV estabelece parcerias com os Sistemas Municipais e/ou suas Empresas Concessionárias (SMAUT), que efectuam a recolha selectiva e triagem dos resíduos de embalagens separados pelo cidadão/consumidor na sua área de intervenção.

Os Resíduos Urbanos de Embalagens encaminhados para reciclagem podem ter quatro origens distintas: a Recolha Selectiva, Pré-Tratamento de Instalações de Tratamento Mecânico ou Mecânico e Biológico de resíduos urbanos, a Incineração e o fluxo de resíduos indiferenciados (este último, no caso da reciclagem orgânica de resíduos de embalagens como o cartão e a madeira). Os resíduos de embalagens provenientes da recolha selectiva são obtidos através da recolha por ecopontos, porta-a-porta e/ou ecocentros e contam com a participação do cidadão/consumidor para garantir o seu sucesso.

No caso dos resíduos provenientes da recolha selectiva, estes são geridos através da intervenção directa da Sociedade Ponto Verde no mercado destes resíduos, recebendo o SMAUT, por cada tonelada de material de resíduo de embalagens o Valor de Contrapartida correspondente.

No caso das outras duas origens, os resíduos de embalagens são provenientes da recolha indiferenciada, designando-se por isso como fluxos complementares à recolha selectiva.

Para os resíduos provenientes do fluxo Complementar, o SMAUT recebe o Valor de Informação Complementar (VIC) por cada tonelada encaminhada para reciclagem. Na gestão destes resíduos, não há intervenção directa da SPV para o encaminhamento dos mesmos, sendo este operacionalizado pelo SMAUT, ou seja, vende directamente estes resíduos a entidades devidamente licenciadas para o tratamento e reciclagem dos mesmos, reportando essa informação à SPV.

Sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens (SIGRE), modelo extra-urbano, para resíduos não urbanos



Para os Resíduos Não Urbanos de Embalagens, a parceria é estabelecida com os Operadores de Gestão de Resíduos (OGR) que procedem à recolha selectiva, triagem e encaminhamento para reciclagem dos resíduos não urbanos de embalagens produzidos em empresas de Comércio & Serviços e empresas Industriais. Sendo que pela informação reportada à SPV recebem um Valor de Informação e Motivação (VIM).

Valores unitários

Valor Ponto Verde (VPV ou ecovalor)

O valor da contribuição anual paga pelas empresas embaladoras/importadoras de produtos embalados que transferem a sua responsabilidade pela reciclagem e valorização de resíduos das embalagens que colocam anualmente no mercado para a SPV é calculado com base na tabela de Valores Ponto Verde.

Tabela de VPV para o período 01/01/2012 e 31/12/2012

ÂMBITO	MATERIAL DE EMBALAGEM	VPV PRIMÁRIAS (€/kg)	VPV SECUNDÁRIAS (€/kg)	VPV TERCIÁRIAS (€/kg)
ZONA I EMBALAGENS DE PRODUTOS DE GRANDE CONSUMO (PGC)	VIDRO	0,0161		
	PLÁSTICO	0,2008	0,0684	0,0238
	PAPEL/CARTÃO	0,0759	0,0261	0,0070
	ECAL (*)	0,1139		
	AÇO	0,0845	0,0309	0,0244
	ALUMÍNIO	0,1447		
	MADEIRA	0,0136	0,0103	0,0091
	OUTROS MATERIAIS	0,2288	0,1780	0,0550
ZONA II EMBALAGENS DE PRODUTOS INDUSTRIAIS E MATERIAS-PRIMAS (PI)	VIDRO	0,0135		
	PLÁSTICO	0,0238	0,0238	0,0238
	PAPEL/CARTÃO	0,0070	0,0070	0,0070
	AÇO	0,0244	0,0244	0,0244
	ALUMÍNIO	0,0494		
	MADEIRA	0,0091	0,0091	0,0091
	OUTROS MATERIAIS	0,0550	0,0550	0,0550
	EMBALAGENS DE PRODUTOS DE MATERIAS-PRIMAS PERICOROS	VIDRO	0,0135	
PLÁSTICO	0,0238	0,0238	0,0238	
PAPEL/CARTÃO	0,0070	0,0070	0,0070	
AÇO	0,0244	0,0244	0,0244	
ALUMÍNIO	0,0494			
MADEIRA			0,0091	
SACOS DE CAIXA	SACOS DE CAIXA			
	PLÁSTICO		0,2008	
	PAPEL/CARTÃO		0,0759	

Aos valores indicados acresce o IVA à taxa legal em vigor.
(*) ECAL - Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos

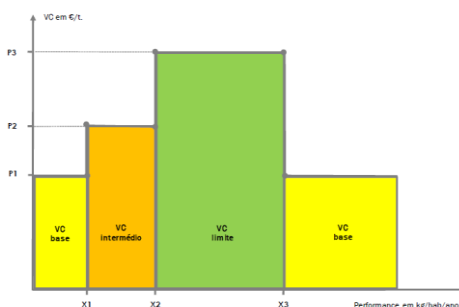
Valor de Retoma

Valor de Retoma aplica-se apenas aos resíduos enviados para reciclagem através de pedido de retoma e que se encontrem de acordo com as especificações técnicas para o efeito, como sejam os resíduos oriundos de recolha seletiva ou escórias ferrosas e não ferrosas. É possível encontrar o histórico dos concursos realizados em 2012 e respetivos resultados no seguinte endereço <http://www.spvnet.net/concursos.asp>

Valor de contrapartida (VC)

Corresponde à compensação financeira devida aos SMAUT, e são fixados com base nas captações de retoma dos materiais provenientes da recolha selectiva (kg/hab/ano), o que permite premiar os SMAUT com melhores performances per capita. Para 2012 os valores unitários de referência são os constantes do Despacho n.º 8061/2011 (publicado no DR, 2ª série, n.º 109 de 06.06.2011).

	kg/hab			€/t.			
	X1	X2	X3	P1	P2	P3	P4
Vidro	<14,3	<24,5	<40,8	35,00	48,00	60,00	35,00
Papel	<8	<10	<15	122,00	136,00	149,00	122,00
Ecal	<0,3	<1,8	<3	693,00	741,00	788,00	693,00
Plástico	<2,1	<3,6	<15,3	732,00	782,00	832,00	732,00
Plásticos Mistos	-	-	-	245,00	245,00	245,00	245,00
Aço	<0,4	<0,7	<4,1	540,00	580,00	619,00	540,00
Alumínio	<0,02	<0,04	<0,86	689,00	914,00	1.155,00	689,00
Madeira	-	-	-	15,87	15,87	15,87	15,87



Valor de informação Complementar (VIC)

É pago aos SMAUT pelos resíduos de origem diferente da selectiva, e em que o SMAUT reporta a informação à Sociedade Ponto Verde, para além das escórias metálicas encaminhadas via pedido de retoma, nas outras modalidades não existe intervenção da SPV para o encaminhamento dos resíduos.

Valor de Informação e Motivação (VIM)

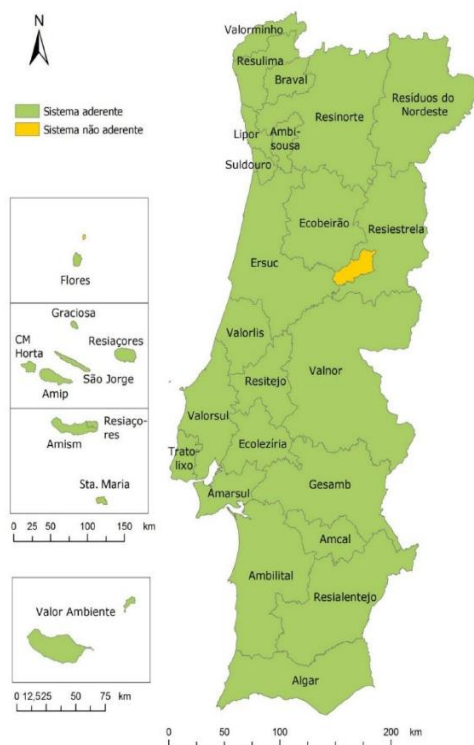
No modelo de gestão extra-urbano, a SPV não interfere no circuito físico de gestão dos resíduos de embalagens, recolhendo apenas a Informação do Operador de Gestão de Resíduos (OGR) relativa ao encaminhamento para reciclagem de resíduos não urbanos de embalagens, pagando um Valor de Informação e Motivação por tonelada de material de resíduo de embalagem.

O OGR reporta informação respeitante às quantidades efectivamente encaminhadas para reciclagem (dentro ou fora do país) de todos os materiais de Resíduos Não Urbanos de Embalagens, provenientes de produtores de resíduos industriais e de comércio e serviços nacionais.

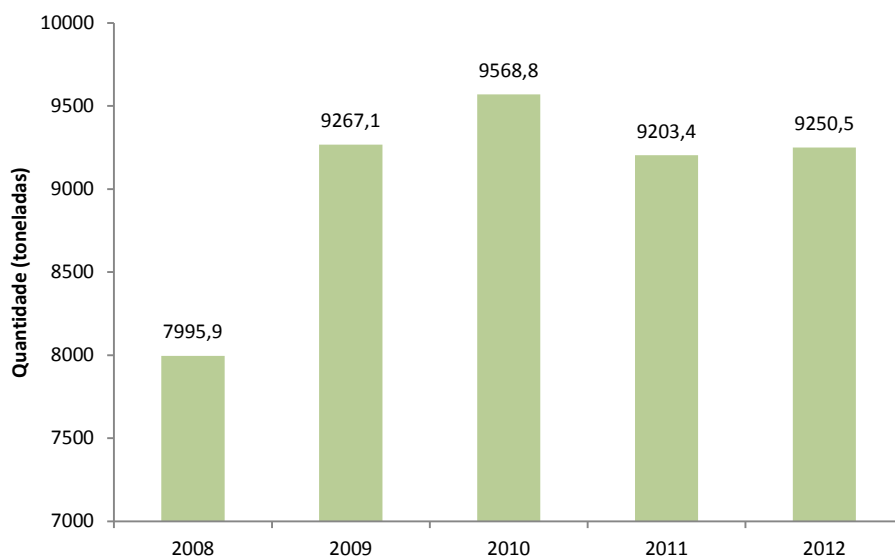
Valor de Informação e Motivação (VIM)

Material	€/t.
Vidro	5 €
Papel/cartão	5 €
Plástico	15 €
Aço	15 €
Alumínio	35 €
Madeira	5 €

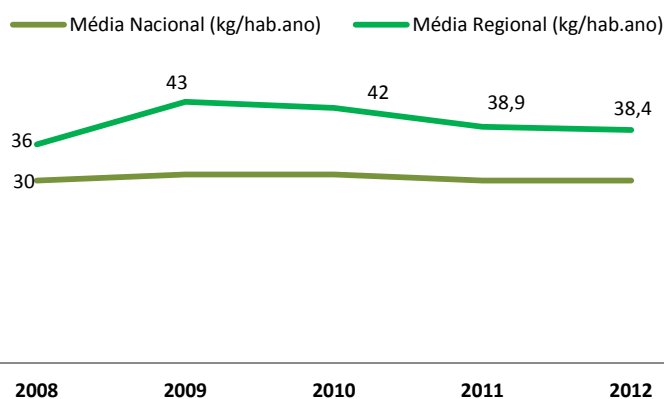
Abrangência territorial em 2012



Quantidade total de resíduos de embalagens expedidos dos Açores entre 2008 e 2012



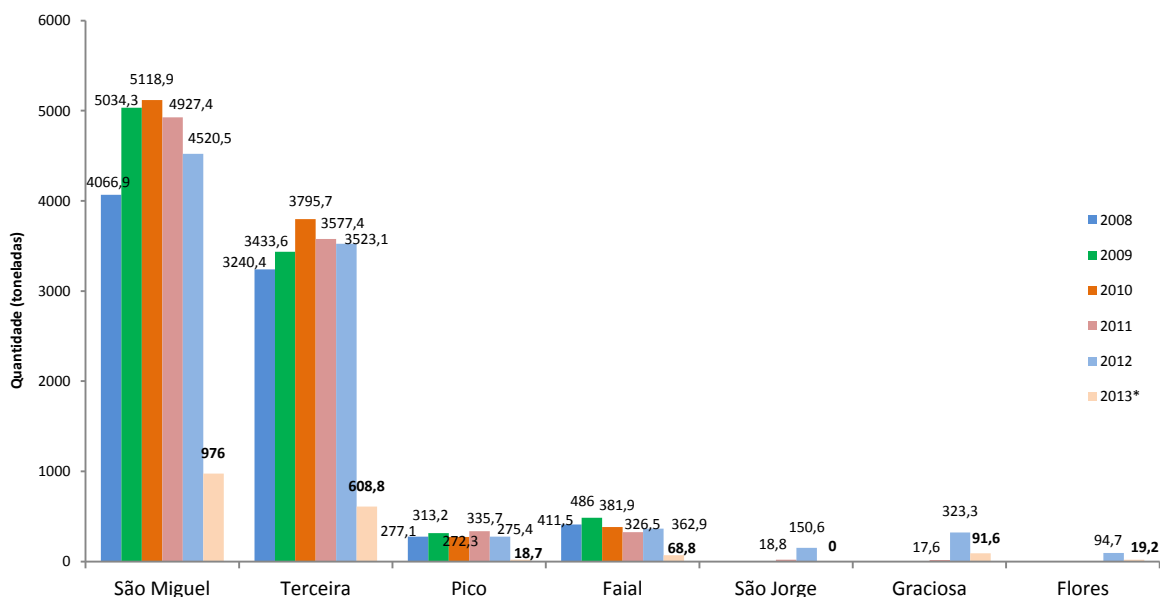
Capitação nacional e regional de resíduos de embalagens entre 2008 e 2012



Fonte: Relatórios de atividades da entidade gestora SPV (2008-2012)

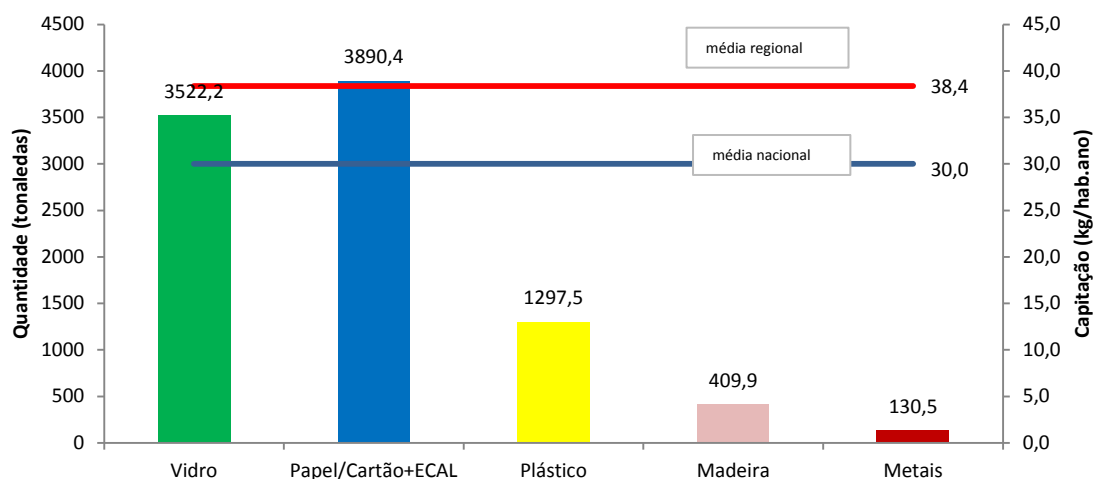
Nota: No cálculo da média regional foram utilizados os dados da população correspondentes aos SMAUT's açorianos aderentes ao SIGRE. Foi consultada a informação da população presente no site do Serviço Regional de Estatística (SREA) ao longo dos anos.

Retoma total de resíduos de embalagens por ilha e para os anos 2008 a 2013 (em toneladas)



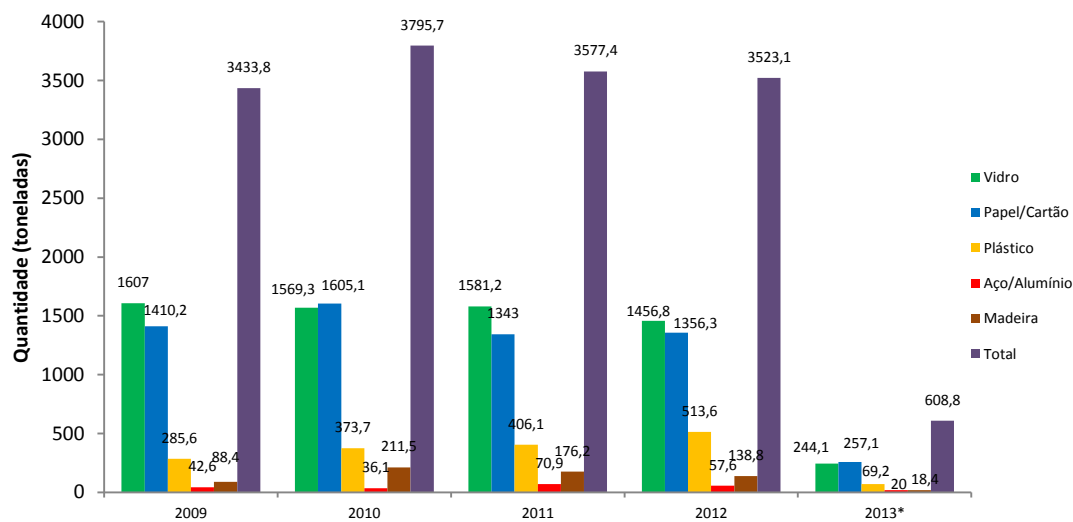
Fonte: Relatórios de atividades da entidade gestora SPV (2008-2012) e Valores de retoma do ano 2013, mês março

Capitação regional de resíduos de embalagens retomados nos SMAUT açorianos, ano 2012



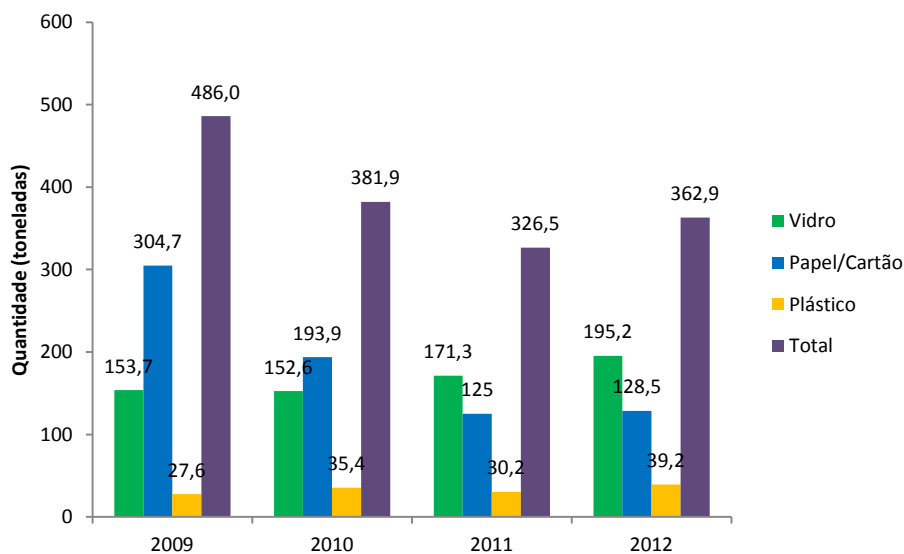
Fonte: Relatório de atividades da entidade gestora, ano 2012

Quantitativos de resíduos de embalagens encaminhados para reciclagem, Resiaçores (Ilha Terceira)



Fonte: Relatórios de atividades da entidade gestora SPV (2008-2012) e Valores de retoma do ano 2013, mês março

Quantitativos de resíduos de embalagens encaminhados para reciclagem, CMHorta (Ilha Faial)



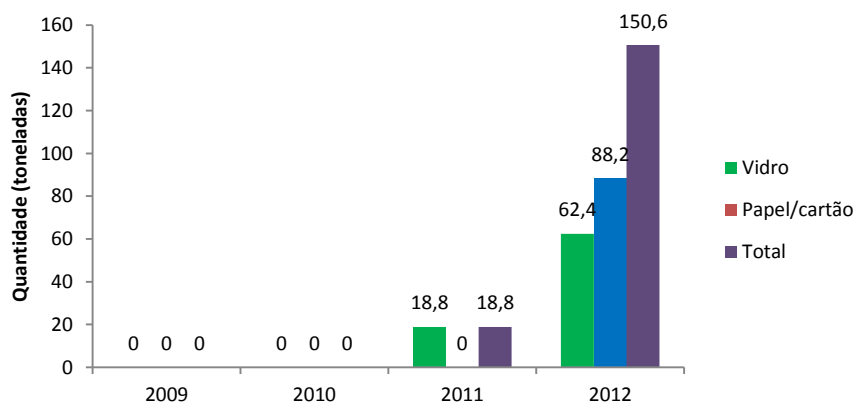
Fonte: Relatórios de atividades da entidade gestora SPV (2008-2012) e Valores de retoma do ano 2013, mês março

Quantitativos de resíduos de embalagens encaminhados para reciclagem, AMIP (Ilha Pico)



Fonte: Relatórios de atividades da entidade gestora SPV (2008-2012) e Valores de retoma do ano 2013, mês março

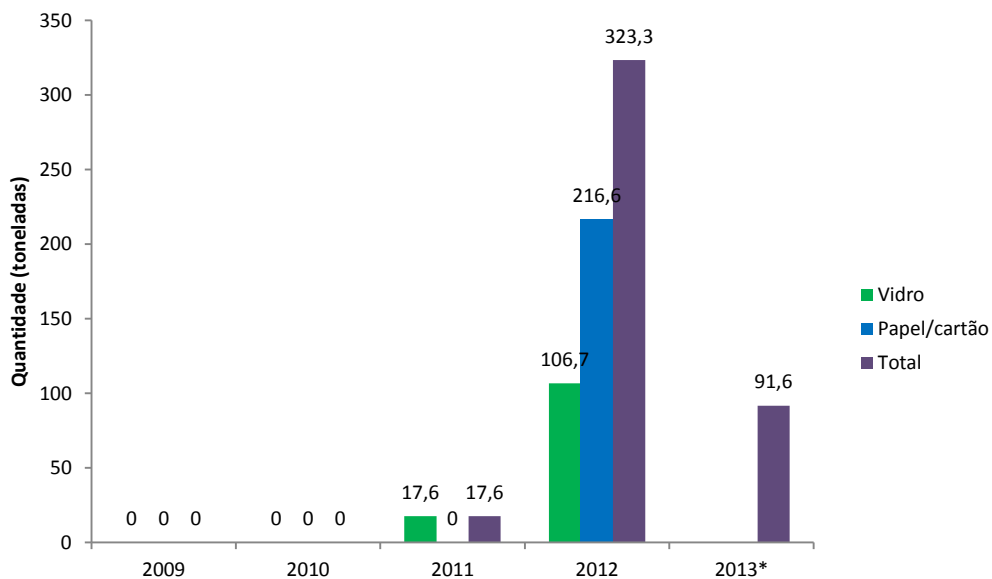
Quantitativos de resíduos de embalagens encaminhados para reciclagem, Blocoseco (Ilha São Jorge)



Fonte: Relatórios de atividades da entidade gestora SPV (2008-2012) e Valores de retoma do ano 2013, mês março

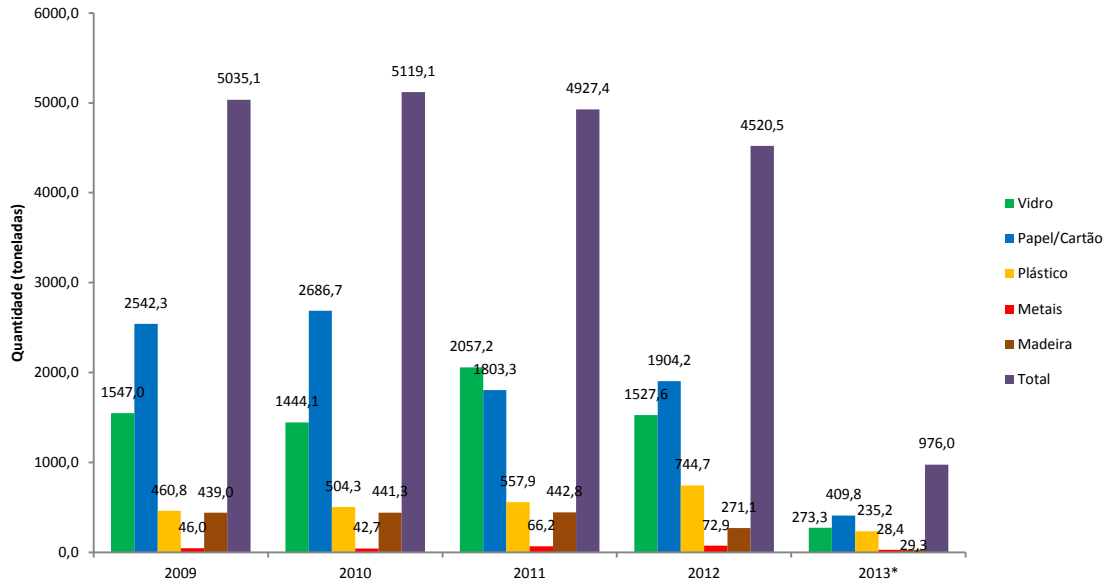
Nota: Não há valores de retoma reportados até março de 2013

Quantitativos de resíduos de embalagens encaminhados para reciclagem, Equiambi (Ilha Graciosa)



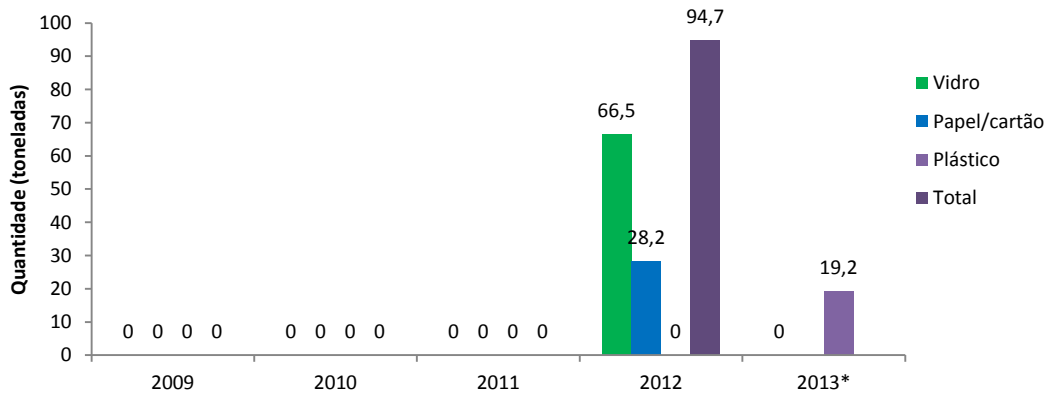
Fonte: Relatórios de atividades da entidade gestora SPV (2008-2012) e Valores de retoma do ano 2013, mês março

Quantitativos de resíduos de embalagens encaminhados para reciclagem, AMISM (Ilha São Miguel)



Fonte: Relatórios de atividades da entidade gestora SPV (2008-2012) e Valores de retoma do ano 2013, mês março

Quantitativos de resíduos de embalagens encaminhados para reciclagem, Resiaçores (Ilha Flores)



Fonte: Relatórios de atividades da entidade gestora SPV (2008-2012) e Valores de retoma do ano 2013, mês março